



1 ATA da 189º da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde – CMS de Lucas do  
2 Rio Verde/MT. Ao décimo terceiro dia do mês de março de dois mil e dezessete (2017), às  
3 07h16m, reuniram-se extraordinariamente os membros do Conselho Municipal de Saúde  
4 na Prefeitura Municipal cito a Av América do Sul, 2500-S, Bairro Parque dos Buritis,  
5 Lucas do Rio Verde – MT, onde estiveram presentes os seguintes membros: Rafael  
6 Bespalez (Representante Suplente da Secretaria Municipal de Saúde), Caroline Bernardi  
7 de Melo (Representante Titular da Secretaria Municipal de Assistência Social e  
8 Habitação), Luiz Henrique Maciel da Silva (Representante Suplente do SAAE), Márcia  
9 Daniela Trentin (Representante Titular da Fundação Luverdense de Saúde), Bárbara Luíza  
10 Rosa (Representante Titular da AMELUV), Tiago Sá Carneiro (Representante Suplente da  
11 ABO), Karime Souto Goncalves Javorski (Representante Titular do SINSERPM), Sara  
12 Michelli Soares do Amaral Santos (Representante Titular dos ACS), Victor Hugo  
13 Stefanello (Representante Titular da Associação dos Moradores do Bairro Pioneiro), João  
14 Salvador de Freitas (Representante Titular do COMEL), Carolina Dassoler  
15 (Representante Titular da OAB-LRV), Jean Jhoni Machado (Secretário de Saúde e  
16 membro nato), Keli Aparecida Paludo Fernandes (Coordenadora da Vigilância em Saúde)  
17 e Gisele Aparecida Grigoletto Mendes (participante ouvinte). A reunião foi presidida pelo  
18 Vice-Presidente João Salvador que convida a todos a uma oração. Logo após passa-se a  
19 **Pauta 1:** Autorizar o Poder Executivo Municipal a firmar Convênio com a Fundação  
20 Luverdense de Saúde Hospital São Lucas, no valor de R\$1.500.000,00 (um milhão e  
21 quinhentos mil reais). O Pr. João faz a leitura do Projeto de Lei. Caroline Dassoler  
22 questiona sobre o está acontecendo com o Hospital São Lucas e sobre o atraso no salário  
23 dos médicos. A representante da Secretaria de Saúde, Keli disse que irá aguardar outro  
24 representante da Secretaria de Saúde para que esse responda, mas ela ponderou que a  
25 Prefeitura tem realizado os repasses de forma regular a Fundação Luverdense de Saúde.  
26 Victor faz algumas considerações sobre a pauta e disse que esse valor seria para sanar um  
27 prejuízo com os atendimentos SUS pois a cada R\$1,00 investido pelo SUS, o Hospital  
28 investe R\$6,00. Ele ainda fala que a Fernanda Dotto teve uma reunião com o Prefeito  
29 Flori Binotti para falar sobre o tema, e o próprio Victor também conversou com o  
30 prefeito a respeito. Ele fala que esse deficit se trata dos últimos três meses de 2016 e, para  
31 os meses posteriores, haverá o contrato de gestão. No entanto, Victor afirma que o valor  
32 do repasse deveria ser R\$1880mi (hum milhão e oitocentos e oitenta mil reais) e não  
33 entende o valor informado de R\$1500mi (hum milhão e quinhentos mil reais), mas que  
34 ele reconhece a crise devido a tabela defasada do SUS. Karime fala que a correção da  
35 tabela está atrasada há dez anos. Márcia cita como exemplo que um parto pago pelo SUS  
36 paga-se o valor de R\$513,00, mas na realidade esse serviço é muito oneroso e que o  
37 Hospital paga ao médico o valor atualizado. Karime discorre a respeito e cita o baixo  
38 valor de remuneração dos médicos de Várzea Grande. Victor retoma a discussão sobre o  
39 valor do repasse e pergunta ao Dr Rafael sobre o real valor do convênio e aguarda a  
40 presença do Secretário de Saúde para esclarecer as dúvidas. Karime sugere que esse  
41 repasse seja aprovado e depois seja solicitado explicações sobre as dívidas do Hospital  
42 São Lucas e informações da Secretaria de Saúde. Caroline Dassoler diz ter dúvidas de  
43 como está essa situação e como será feito esse remanejamento nos outros meses? Karime  
44 acha importante verificar a verba da Prefeitura e como está a programação para 2017.  
45 Caroline Dassoler diz ser necessário ver o que está acontecendo para a situação não ficar  
46 caótica, e verificar as razões de se ter chegado a esse ponto. Karime sugere se trazer os  
47 dados para ser debatido na próxima reunião ordinária e ainda ainda que se em 2016 fosse  
48 feito a LOA com a previsão correta para 2017 talvez não precisaria desse repasse. Victor  
49 cita as obras de ampliação do hospital e o prejuízo da tabela SUS como um dos  
50 causadores. Dr. Thiago pergunta se há outros prejuízos ao hospital, além do baixo valor  
51 no atendimento SUS. Márcia fala que 70% dos atendimentos do Hospital é SUS e Karime



# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## CASA DOS CONSELHOS

Av. São Paulo, Nº 80 - Bairro Alvorada  
CEP 78.455-000 - Lucas do Rio Verde - MT

Tel.: (65) 3548-2591

52 afirma que quem não está cumprindo é o Governo Federal. Tiago também questiona se os  
 53 convênios e particulares cobrem as despesas e se o repasse da Prefeitura tem sido feito.  
 54 Márcia responde que sim, e como a obra foi priorizada, outras subvencões não foram  
 55 feitos. Victor volta a falar do valor ser R\$1.880.000 e enquanto se aguarda o Secretário  
 56 Jean, passa-se a inclusão da seguinte **pauta:** Relatório Detalhado do 3º Quadrimestre –  
 57 RDO referente ao período de setembro a dezembro de 2016 da Secretaria Municipal de  
 58 Saúde de Lucas do Rio Verde. Keli fala que o documento se refere ao balanço do que foi  
 59 aplicado e discorre a respeito. Ela fala que no ano passado 29 indicadores foram  
 60 pactuados e esse ano serão 23. Porém, a Secretaria de Saúde decidiu manter os 29  
 61 indicadores para a sua avaliação interna. Victor cita alguns dados do relatório como queda  
 62 na mortalidade infantil e aumento da Sífilis Congênita. Sobre esse último dado, Karime  
 63 fala que esse aumento na verdade foi se casos detectados. Keli afirma que a meta é  
 64 diminuir os indicadores como esses e falou que em muitos casos se trata de pessoas de  
 65 fora da cidade, não residentes, dentre outros dados. Bárbara fala sobre a dificuldade de a  
 66 população seguir o que foi preconizado pelo SUS, e cita como exemplo as faixas etárias e  
 67 tratamento. Logo após Secretário de Saúde Jean chega a reunião e retoma-se a primeira  
 68 pauta. Jean afirma que o valor correto é R\$1.880.000, sendo pago em quatro parcelas e  
 69 discorre a respeito. Passa-se a votação, sendo aprovado pelo pleno. Victor solicita que a  
 70 Secretaria de Saúde encaminhe relatórios de consultas, faltas, procedimentos realizados,  
 71 medicamentos dispensados, exames realizados, dentre outros dados por unidade de saúde.  
 72 Márcia relata que estão sendo fechados os relatórios de prestação de contas da diferença  
 73 do contrato 038/2017, solicitando, assim, que a reunião ordinária seja transferida do dia  
 74 15 para o dia 17 de março. A segunda pauta foi aprovada por todos. A reunião encerrou-se  
 75 às 08h14m, eu Alzenir Rodrigues Heler Delgado, lavrei a presente ata contendo 02 (duas)  
 76 páginas digitadas sem rasuras, com 77 (setenta e sete) linhas, que será assinada por mim,  
 77 pelo presidente e por todos os presentes.

78 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 79 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 80 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 81 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 82 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 83 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 84 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 85 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 86 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 87 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 88 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 89 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 90 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 91 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 92 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 93 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 94 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 95 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 96 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 97 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 98 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 99 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 100 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 101 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*  
 102 *Alzenir Rodrigues Heler Delgado*